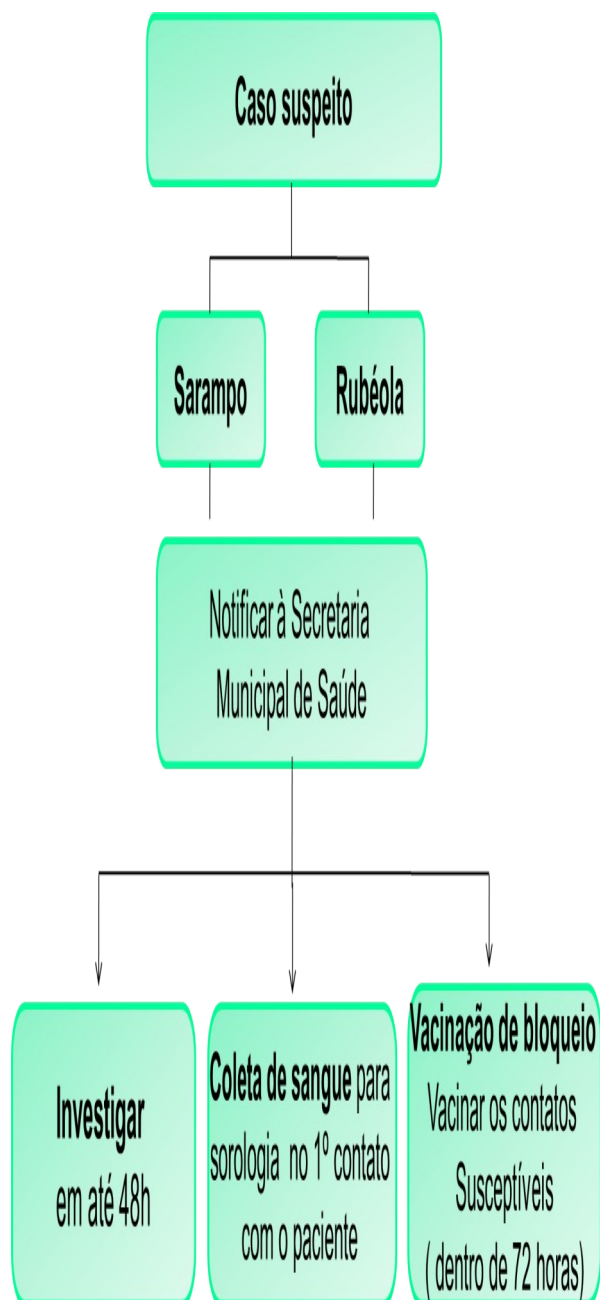




BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS 1º QUADRIMESTRE-2016

Atribuições do Núcleo

- Realizar investigações de surtos de doenças Exantemáticas em todas as situações epidemiológicas;
- Apoiar, prestar assessoramento e orientação técnica aos municípios, em situações epidemiológicas que ultrapassem o âmbito de ação estritamente municipal;
- Programar e realizar busca ativa de casos, principalmente nos municípios silenciosos;
- Elaborar e divulgar normatizações, normas e notas técnicas de diretrizes e condutas para a vigilância epidemiológica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita, segundo as diretrizes do nível local e nacional, no estado;
- Realizar e divulgar a análise da situação epidemiológica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita (SRC), com retroalimentação a todos os níveis do SUS, instituições afins bem como através dos informes, reuniões, congressos, simpósios, visitas às instituições de saúde e educação, profissionais de saúde e educação;
- Monitorar e avaliar o desempenho da vigilância epidemiológica, em articulação com os gestores estaduais e municipais.
- Participar de eventos locais, nacionais e internacionais visando à atualização científica e a divulgação de trabalhos e pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo e/ou parceiros.





ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO SARAMPO, RUBÉOLA E SINDRO- ME DA RUBEOLA CONGENITA (SRC) EM RORAIMA.

No primeiro quadrimestre de 2016 foram notificados no estado de Roraima 03 casos suspeitos para Rubéola e os mesmos foram descartados por critério laboratorial pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima – LACEN. Dos casos suspeitos dois foram notificados na Unidade de Vigilância Epidemiológica do Hospital da Criança Santo Antônio e um caso notificado pelo Hospital Geral de Roraima.

Percebe-se uma modificação da situação epidemiológica, nesse primeiro quadrimestre, quando comparado ao mesmo período do ano de 2015, onde ocorreram 18 casos notificados suspeitos para as doenças exantemáticas. Sendo 11 casos suspeitos para Sarampo, com um (01) caso confirmado e dez (10) descartados por critério laboratorial e sete (07) casos suspeitos para Rubéola, todos descartados laboratorialmente.

A Vigilância das Doenças Exantemáticas procurou manter suas ações ativas de maneira a colaborar para a sensibilidade na detecção de novos casos das doenças. O objetivo é desencadear as medidas de prevenção e redução de danos de maneira imediata frente à ocorrência dos casos notificados.



AVALIAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO SEMANAL NEGATIVA / POSITIVA ENVIADA PELOS MUNICÍPIOS E UNIDADES DE VIGI- LÂNCIA.

Em relação ao envio das semanas epidemiológicas das notificações negativa-positiva para sarampo/rubéola, observa-se que durante o 1º quadrimestre de 2016, dos 15 municípios do Estado, 11 deles apresentaram resultados satisfatórios. No entanto, os municípios de Caroebe, Iracema, São João da Baliza e Uiramutã não atingiram a meta no envio oportuno das semanas negativa/positiva conforme tabela abaixo. Há, portanto, necessidade de reforçar nesses municípios a importância do envio oportuno, uma vez que, o cumprimento da meta é preconizado no **Indicador 6 - Número de semanas epidemiológicas com informações no Sinan** da portaria GM/MS nº 328 de 07 de março de 2016 que revisa a relação de metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) e no Manual de Vigilância Epidemiológico das Doenças Exantemáticas do Ministério da Saúde, 2014 (Tabela 01).

Tabela 01: Avaliação do indicador de envio de notificação positiva/negativa semanal, Roraima 1º quadrimestre de 2016.

Município	Nº de Semanas Epidemiológicas avaliadas*	Semanas informadas oportunamente	Meta a ser atingida (% de notificação informada oportunamente)	Meta atingida (% de notificação informada oportunamente)
Amajari	17ª (semanas 01ª a 17ª)	15	80%	88,2
Alto Alegre		15		88,2
Boa Vista		14		82,4
Bonfim		14		82,4
Cantá		15		88,2
Caracarai		14		82,4
Caroebe		12		70,6
Iracema		12		70,6
Mucajai		15		88,2
Normandia		17		100,0
Pacaraima		15		88,2
Rorainópolis		17		100,0
São João		6		35,3
São Luís		15		88,2
Uiramutã		10		58,9